

Formação acadêmica: gerenciamento de resíduos de saúde em uma instituição de ensino superior

Garbin AJIS, Souza MP, Hidalgo LRC, Rovida TAS, Martins RJ, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

mps_odonto@hotmail.com

Dentre as fontes de degradação ambiental, os resíduos gerados na área de saúde representam uma peculiaridade importante e quando gerenciados inadequadamente, oferecem risco potencial a saúde pública e ao meio ambiente. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar o grau do conhecimento dos alunos do curso de odontologia de uma instituição de ensino superior do Estado de São Paulo sobre o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (GRSS). O estudo realizado é do tipo descritivo e de caráter transversal, a coleta de dados foi realizada através de um questionário com questões estruturadas. Dos 140 alunos avaliados, 75% eram do sexo feminino, com idade entre 19 e 35 anos, sendo que 96% souberam dizer o que são resíduos de serviço de saúde (RSS) e todos acreditam que estes fazem mal a saúde e que devem ter um serviço específico de coleta. 98% afirmaram que os RSS devem ter atenção especial. Todos os alunos sabiam que o descartpack não deve ficar sobre pias ou bancada, porém apenas 54% dos alunos souberam dizer corretamente como descartar resíduos do grupo B. Quando questionados a respeito dos resíduos radiográficos, 30% não souberam responder corretamente sobre o descarte dos líquidos revelador e fixador e 49% sobre as lâminas de chumbo e 94% sabiam descartar corretamente o mercúrio residual. Assim, os alunos possuem opiniões positivas em relação ao PGRSS, mas seu conhecimento sobre a temática abordada é insatisfatória, necessitando de mais informações sobre o tema.